



Musky, uma visitante indesejável!

“Cidadã” do mundo,
repelida por todos, mas,
com uma função
muito importante
para o ambiente

Sem ela, a
humanidade
enfrentaria muitos
problemas...



PROEX
Pro-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



Coleção didático-científica

"Ruas cuidadas, saúde em casa"

Cidadania socioambiental ativa

Texto e Designer

Josilda Batista Lima Mesquita Xavier

Equipe Editorial

Isabelle Maísa Remídio

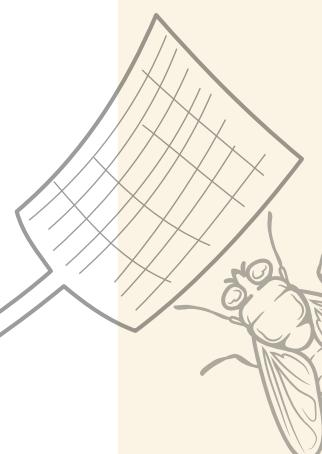
(Bolsista PROIEX)

Denner Henrique Lopes Alves

(Voluntário PROIEX)

Josilda B. Lima M. Xavier

(Docente coordenadora)



Elementos gráficos: Canva

Paulo Afonso

2025





Musky, é o apelido de uma jovem-adulta da família *Muscidae*, e com um nome muito chic: *Musca domestica*. Ela é uma viajante compulsiva, não consegue ficar parada no mesmo lugar por muito tempo.

Onde há pessoas, pode ter certeza de que lá estará Musky ou algum membro de sua imensa família, que também faz parte de um grupo gigantesco e fundamental para a existência da biodiversidade na Terra: os Insetos.

O ciclo de vida das moscas passa pelas seguintes etapas:

ovo (8-24hs) - larva (5 - 7 dias) - pupa (3 - 6 dias) - adulto (14 - 70 dias).

As fêmeas põem, em média 350 a 1000 ovos em sua fase reprodutiva.

Musky, gosta de ambientes úmidos e quentes. Por isso o aumento médio da temperatura da Terra, favorece o crescimento populacional das moscas. Outro fator que contribui para que a quantidades de moscas aumente, é a produção de lixo orgânico e o seu descarte inadequado.

Nossa “amiguinha” Musky tem seu corpo dividido em cabeça, tórax e abdome com 3 pares de patas. Na maioria dos casos apresentam asas. Sua cabeça, nitidamente distinta e móvel, possui dois grandes olhos facetados, como se fossem divididos em várias partes (facetas).

Lá vem chegando a jovem Musky...



Também, pudera... Há uma pequena reunião com minhas "irmãs" bem na minha frente. Os humanos devem ter feito alguma bobagem...



Olá meninas, estou chegando! Os seres humanos, mais uma vez, demonstram sua ignorância e arrogância. Continuam tratando o lixo que produzem de forma desprezível. Acham que a obrigação de cuidar do lixo que produzem, é apenas dos trabalhadores e trabalhadoras da limpeza urbana. Isso é um grande erro!

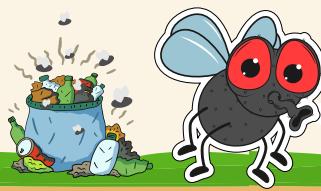


**Arrogância...
Ignorância...
Negligência...
Falta de empatia...**

É isso amigas, os seres humanos têm contribuído para o aumento de doenças, principalmente como consequência da imensa produção de lixo e da forma como o descartam.



É da nossa natureza carregar em nosso organismo e corpo bactérias, vírus que podem causar doenças graves nas pessoas, como por exemplo: varíola, poliomielite, oftalmia purulenta, etc.. Isso acontece por que em nossas viagens pelo mundo, pousamos em todos os lugares: limpos ou, de preferência, sujos.



Além de vírus, também carregamos protozoários, como a ameba, que causa diarréia, e ovos de parasitas, causando verminoses.



É importante não esquecerem que em nossas viagens, pousamos em fezes humanas ou esterco de animais e logo a seguir podemos entrar em contato com alimento humano, contaminando-o.



**Muky você só causa problemas para os seres humanos e o ambiente!
Você e sua família não ajudam em nada?**



**Pois é...
Muky e sua família
garantem que
ecossistemas funcionem
de maneira eficiente.**

Apesar de nossa má reputação, é importante entender que as moscas podem ajudar os seres humanos a dar valor a complexidade das interações ecológicas que sustentam a vida na Terra.



Somos importantes para o processo da decomposição da matéria orgânica; algumas espécies são polinizadoras; e, na cadeia alimentar somos fonte de alimento para uma variedade de animais, incluindo pássaros, anfíbios e outros insetos

E, para surpreender muitos de vocês, quero dizer que a ciência tem evoluído, também, com nossa ajuda. Nossa prima, a mosca-das-frutas (*Drosophila melanogaster*), que o diga!



O ciclo de vida curto e sua genética bem compreendida tornam-na um modelo ideal para estudos de hereditariedade e evolução, contribuindo para a ampliação do conhecimento científico em Biologia.

Observaram como sou muito mais do que pareço? Posso causar mal aos humanos, se eles forem descuidados. Mas, também tenho funções importantes na natureza.



E agora...
Como os seres humanos devem agir em relação a Musky e sua família?

Espero que os seres humanos tenham mais consciência sobre a importância de cuidar da Terra, mudando seus comportamentos!



Se a nossa presença é indesejável, por que os humanos não cuidam melhor da higiene de suas casas e do lixo que produzem?

Boa pergunta!

Os alimentos orgânicos, que sobram das refeições, só devem ser descartados se estiverem estragados. Nesse caso, como não é possível reaproveitar, deve ser embalado de forma correta, para não atrair animais como nós.



Os resíduos orgânicos em decomposição, podem poluir o solo e os lençóis freáticos, por causa do chorume, líquido que é liberado durante a decomposição, exalando um odor característico que atrai animais que podem transmitir doenças, como ratos, baratas... e moscas!

Você prestou muita atenção em tudo o que eu disse?

Faça como eu:
Fique de olho na ciência!!!



Referências

LUDYMILA, Bianca. **O papel fundamental das moscas no equilíbrio ecológico: mais do que apenas incômodas.** Fala Regional. Publicado em: 7/10/2024.

Disponível em: <https://falaregional.com.br/o-papel-fundamental-das-moscas-no-equilibrio-ecologico-mais-do-que-apenas-incomodas.html>

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. **Os 4 fatos impressionantes sobre a mosca doméstica: elas vivem em praticamente todo o mundo.** Por Redação National Geographic Brasil. Publicado em 27 de mar. de 2025. Disponível em:<https://www.nationalgeographicbrasil.com/animais/2025/03/os-4-fatos-impressionantes-sobre-a-mosca-domestica-elas-vivem-em-praticamente-todo-o-mundo>

PRADO, A.P. do. Controle das principais espécies de moscas em áreas urbanas. (Palestra). **Biológico**, São Paulo, v.65, n.1/2, p.95-97, jan./dez., 2003. Disponível em: https://biologico.agricultura.sp.gov.br/uploads/docs/bio/v65_1_2/prado.pdf

USP. **Moscas.** Acesso: 15/11/2025. Disponível em: <https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/jornal/moscas.html>